

Lula tem 50% e Bolsonaro, 43%, segundo o Ipec

Eleições Pesquisa Ipec de tem números idênticos aos da anterior Lula lidera estável com 50%, Bolsonaro não sai de 43%

Eleições 2022

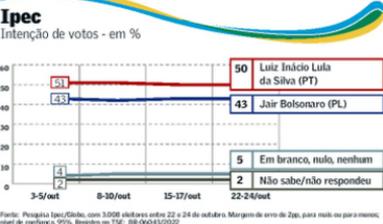
Ricardo Mendonça
De São Paulo

A quarta pesquisa Ipec do segundo turno da eleição presidencial, concluída e divulgada nesta segunda-feira, mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 50% das intenções totais de voto contra 43% para o presidente Jair Bolsonaro (PL).
Eleitores que afirmam estar dispostos a votar em branco ou anular o voto no dia 30 são 5%. Outros 2% não souberam responder e são contabilizados como indecisos.
Os dados indicam estabilidade na disputa pela Presidência da

República. O placar da sondagem divulgada nesta segunda-feira é igual ao da pesquisa anterior do Ipec, concluída na semana passada. É similar ao das duas primeiras rodadas do Ipec, finalizadas nos dias 5 e 10 deste mês (confira no gráfico).
Na conta que descarta votos nulos e em branco e eleitores indecisos, Lula vence Bolsonaro por 54% a 46%.
Na totalização da apuração, a Justiça Eleitoral descarta votos nulos e em branco e recalcula os percentuais de cada candidato, o que resulta no percentual de votos válidos. No primeiro turno, o petista teve 48,4% dos votos válidos contra 43,2% para Bolsonaro.
O levantamento traz entrevistas feitas pelo Ipec entre os dias 22 e 24. A maior parte das respostas foi coletada no sábado e no

domingo. Apenas 11% foram realizadas na segunda-feira.
Desta forma, os resultados apurados não refletem a repercussão da prisão do ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB), apoiador de Bolsonaro que, antes de se entregar, deu tiros de fuzil e atirou granadas contra agentes da Polícia Federal.
Na pesquisa espontânea (quando o entrevistado é provocado a responder sobre sua preferência sem receber um cartão com os nomes dos candidatos), o cenário também é de estabilidade. Lula vence por 48% a 42%, o mesmo placar da sondagem anterior.
No quesito rejeição, o total de eleitores que afirmam não votar em Bolsonaro de jeito nenhum oscilou de 46% para 47%. Com Lula, a taxa é de 41%, idêntica à da

sondagem da semana passada.
Outro indicio de estabilização do cenário pode ser notado na investigação sobre o grau de definição do voto.
Apenas 7% dos eleitores admitem que podem mudar de opinião até o dia 30. Outros 93% dos entrevistados afirmam que já estão totalmente decididos.
Lula mantém vantagem sobre Bolsonaro na região Nordeste (67% a 26% dos votos totais) e aparece atrás na região Sul (Bolsonaro vence por 53% a 38%).
Nos outros dois segmentos regionais, os percentuais de Bolsonaro são melhores, mas com vantagem estreita. No Sudeste, a área mais populosa do país, o presidente tem 49% ante 44% para o petista.
Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a vantagem do presidente é míni-



ma: 48% a 46%.
Como ocorre desde o início da disputa, Lula também vai melhor entre os mais pobres. No grupo dos que vivem em famílias que recebem até 1 salário mínimo, vence por 63% a 30%.
No contingente que agrupa rendimentos de 1 a 2 salários, ganha por 54% a 39%.
Já Bolsonaro lidera nas camadas de renda superior. Ele derrota o petista por 54% a 40% no segmento entre 2 e 5 salários, e por 59% a 34% entre os que recebem acima de 5 salários mínimos.
No recorte por religião, Lula aparece bem à frente de Bolsonaro entre os católicos (vence por 56% a 37%), mas bem atrás entre os que se declaram evangélicos (perde por 60% a 34%).
O Ipec também apurou a opinião dos eleitores a respeito do governo Jair Bolsonaro.
Para 40%, trata-se de uma administração ruim ou péssima, um ponto a mais do que o apurado na semana passada. Outros 36% a classificam como boa ou ótima ante 37% na pesquisa anterior. Os 24% restantes julgam a gestão como regular.
Contatada pela TV Globo, a pesquisa ouviu 3.008 eleitores. Tem margem de erro de dois pontos e nível de confiança de 95%. Está registrada na Justiça Eleitoral com o código BR-06043/2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Política Caderno: A Página: 7